**Controle do tabagismo: Noções básicas para uma abordagem multidisciplinar**

**Apresentação e Justificativa:**

      O tabagismo é considerado um grande problema de saúde pública, apresentando uma elevada prevalência de fumantes e de pessoas expostas à fumaça do tabaco no mundo. A morbimortalidade relacionada ao tabagismo, os custos gerados e os agravos ambientais são preocupantes. Ressalta-se a expressiva prevalência de fumantes, correspondendo a cerca de 1,1 bilhão de pessoas, ou 21,2% da população mundial. No Brasil, estima-se que a prevalência de fumantes seja de 12,8%. Esses dados são preocupantes à medida que o tabagismo é um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As DCNT sobrecarregam os sistemas de saúde e impactam negativamente os indivíduos, famílias e comunidades. Estima-se que o tabagismo esteja relacionado a 10% das doenças cardiovasculares, a 71% dos casos de câncer de pulmão e a 42% das doenças respiratórias crônicas. No mundo, o tabagismo está relacionado a cerca de seis milhões de óbitos anuais, sendo projetado um crescimento para oito milhões até 2030

    A indústria do fumo movimenta bilhões de dólares com a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco. Em contrapartida, os custos gerados pelo tabagismo também são elevados, incluindo gastos com cuidados de saúde para o tratamento das doenças tabaco-relacionadas e com a perda de produtividade resultante da morbimortalidade atribuível ao tabagismo. Ressalta-se que o tabagismo é mais prevalente nos estratos socioeconômicos mais baixos.

    Diante desse cenário, a partir dos anos 2000, constata-se a expansão de políticas públicas que buscam reduzir o impacto negativo do tabagismo no mundo. O Brasil é considerado uma referência internacional no controle do tabaco, com ações implementadas há mais de quatro décadas. Com a ratificação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco em 2005 e a sua entrada em vigor no Brasil em 2006, consolidou-se a Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT). De caráter intersetorial, a PNCT envolve diversas estratégias nas áreas da saúde, agricultura e economia.

    A implementação de medidas de controle do tabagismo apresenta grande relevância para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e para a redução da morbimortalidade da população. A falta de capacitação sobre controle do tabagismo para profissionais de saúde e acadêmicos é uma grande lacuna, dado seu impacto negativo em diversas áreas, interação com outros fatores de risco para a saúde e a crescente variedade de produtos explorados pela indústria. Constata-se a frágil inserção do controle do tabagismo nas atividades acadêmicas, como os temas abordados por grupos de pesquisa, iniciação científica, ligas acadêmicas, trabalhos de conclusão de curso e residência, além de dissertações e teses de mestrado e doutorado.

    Nesse sentido, a Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC), como unidade de saúde universitária, porta-se como um cenário fértil para o fortalecimento de ações em saúde de um tema de grande relevância em saúde pública, inclusive ações de educação em saúde. Nesse sentido, os projetos de extensão PPC Livre do Tabaco e Education Against Tobaco (EAT) - UERJ buscam oferecer o curso “Controle do tabagismo: Noções básicas para uma abordagem multidisciplinar” destinado para estudantes e profissionais de saúde. O curso conta com um grupo de profissionais de saúde que apresentam expertise no tema relacionado ao controle do tabagismo. Além dos profissionais que atuam na UERJ, o curso também envolveu a participação da organização não governamental ACT Promoção da Saúde.

**Palavras-chave**: Programa Nacional de Controle do Tabagismo; Tabaco; Políticas públicas de saúde.

**Objetivo geral**: Ofertar conhecimento relacionado ao controle do tabagismo, fomentando maior envolvimento de estudantes e profissionais de saúde nas ações assistenciais e acadêmicas do referido tema.

**Público-alvo**: Estudantes e profissionais da área da saúde.

**Áreas temáticas**: Controle do Tabagismo. Saúde Coletiva.

**Avaliação e Certificado**: Avaliação múltipla escolha realizada ao final do curso. O aluno que tiver 70% de acertos na avaliação estará aprovado.

**Carga horária**: 20 horas destinadas à visualização e estudos das aulas e 25 horas destinadas à leitura e estudo do material complementar aos vídeos: Total 45 horas.